

A constituição subjetiva do envelhecimento: representações de trabalhadores de uma indústria petroquímica sobre a aposentadoria.

Dissertação de mestrado apresentada por Vanda Martins dos Santos em 2009.

Orientador: Alda Britto da Motta

Resumo:

O processo de preparação para aposentadoria pode estar vinculado à perda do lugar social atribuído ao sujeito, categorizado pela sociedade contemporânea como sujeito jovem, saudável e produtivo. O presente estudo teve por objetivo a problematização da velhice a partir da identificação do corpo físico enquanto mediador das relações sociais no mundo do trabalho e depositário dos conteúdos subjetivos do indivíduo que está envelhecendo. Neste aspecto, considera-se que as dimensões psicossociais do processo subjetivo do envelhecer envolvem as percepções sobre o corpo e participam da construção da identidade do sujeito. Para tanto, foram analisadas as percepções sobre a velhice de um grupo de homens e mulheres que trabalham em uma organização petroquímica e participaram do programa de preparação para a aposentadoria oferecida por essa empresa. O método de investigação envolveu a análise qualitativa de conteúdo descritivo, e utilizou entrevista semidirigida envolvendo questões relacionadas aos temas aposentadoria, trabalho, envelhecimento e corpo. Fizeram parte deste estudo 20 trabalhadores, dos quais 13 mulheres, na faixa etária entre 49 e 55 anos com formação escolar diversificada. Para processar os dados coletados foram transcritas as anotações das falas dos trabalhadores e trabalhadoras e elaborados quatro agrupamentos norteadores, definidos os indicadores e analisado o seu conteúdo. Os principais resultados indicam uma possível relação da aposentadoria com o corpo que está envelhecido. O corpo que não serve mais para o trabalho é aposentado. Do mesmo modo, identifica-se o estranhamento do trabalhador em relação ao corpo do não-trabalho, pois ele não sabe o que fazer quando este lhe é devolvido. Este estudo aponta para descompasso entre a ideologia de juventude que sedimenta as bases da sociedade contemporânea e o prolongamento da vida, que é perpretado pelo desenvolvimento tecnológico.

Palavras-chave: gênero;trabalho ;envelhecimento ; corpo;aposentadoria ;SOCIOLOGIA

Banca examinadora: Alda Britto da Motta, Iracema Brandão Guimarães, Cecilia Maria Bacellar Sardenberg